

Pedro Aleixo

Pedro Aleixo nasceu em Mariana (MG), em 1901. Fez seus primeiros estudos em Mariana. Em 1917, estudou em Belo Horizonte, no Ginásio Mineiro. Aos 17 anos ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais (UMG).

Foi um dos três jornalistas fundadores de "O Estado de Minas". Foi um dos articuladores, em Minas Gerais, da Revolução Liberal de 1930. Era presidente da Câmara dos Deputados em 1937, quando Getúlio Vargas deu o golpe de estado e dissolveu o Congresso Nacional. Foi um dos que assinaram o "Manifesto dos Mineiros" de 1943 em favor da redemocratização do País e um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN). Foi eleito deputado federal em 1958 e liderou a Maioria na Câmara durante o governo de Jânio Quadros. Reeleito em 1962. Foi Líder da Maioria na Câmara dos Deputados durante o governo de Castelo Branco e Ministro da Educação e Cultura durante o primeiro semestre de 1966. Foi eleito, indiretamente, vice-presidente da República na chapa do presidente Costa e Silva e ficou no governo no período de 1967 a 1969. Em 1969, com a doença do presidente Costa e Silva, foi impedido pela Junta Militar de assumir a presidência da República. Faleceu em 1975.

Lei nº 12.486 de 12 de setembro de 2011, inclui o nome do mineiro, Pedro Aleixo, na galeria dos ex-presidentes da República Federativa do Brasil.

O quadro: Pedro Aleixo com a faixa presidencial no palácio do planalto falando ao telefone. Uma mesa com recordações de Minas Gerais e Mariana e quitutes mineiros na gaveta. Um pequeno Jornaleiro levando as notícias do Estado de Minas.

Palavras Chave: Política, jornalismo direito, classe estudantil, Minas Gerais, Golpe de 1964.

